Thadeu Camargo - Selvagem de Concreto

Tom: Db

m [Intro] C G Am Em F
C G Am G

C G Am Em
Vou voar, por densas nuvens
F C G Am G
Subir montanhas e beber água de rio
C G Am Em
Uma canção livre e solta
F C G Am G
Para os filhos que aprendem a lição
C G Am
Em
Não há corredeiras sem a chuva que eu chorei
F C G Am G
Há tanta verdade, esperança eu plantei
C G Am Em
Na janela que abri, desvencilhei de mim, parti
F C G Am G
Asas que eu tenho neste fio tão azul

C G Am Em
Eu já sonhei, com a Terra azul
F C G Am G
Um lindo sonho que não vai me deixar mais
C G Am Em
Minha janela, é uma promessa
F C G Am G
De terra viva e aroma de nativa
C G Am Em
Todo corpo é um bem, toda alma é também
F C G Am G
Janelas que se abrem, casa que reluz
C G Am Em
Toda fresta que se tem para ver o que não se vê
F C G Am G

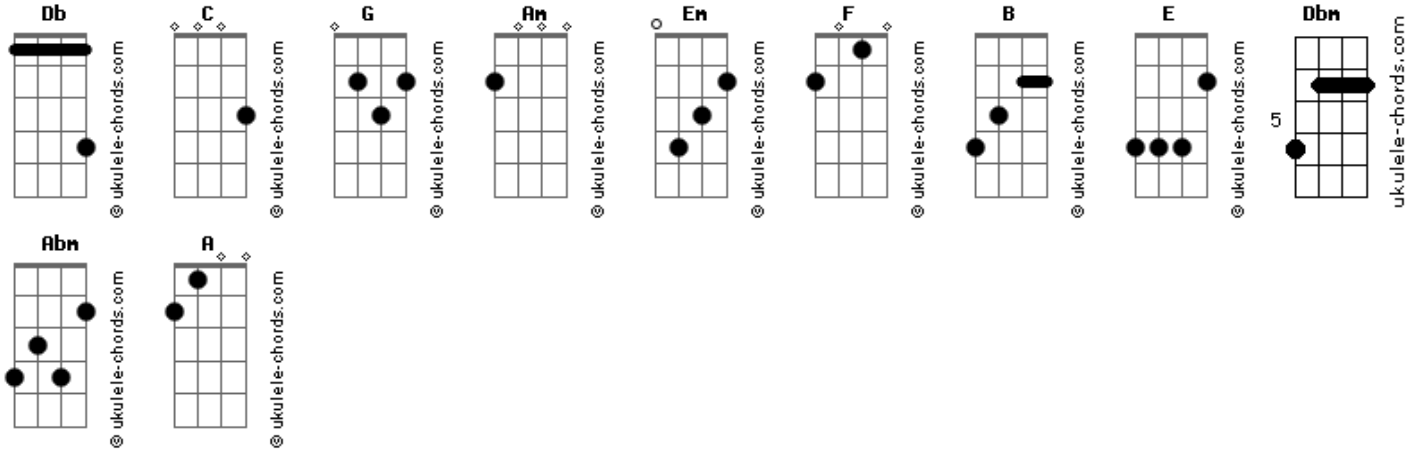
(C G Am Em F C G Am G)
É também a chance de não ser apenas luz

C G Am Em
Olhos vivos, olhos mortos
F C G Am G
Tantas pessoas não conseguem nem se ver
C G Am Em
Eu vejo, um espelho

F C G Am G
Não quero a imagem ao contrário
C G Am Em
Eu quero minha janela, sentir um gosto de canela
F C G Am G
Para o céu olhar e ver que ainda é azul
C G Am
Em
Ainda que seja tarde demais, eu quero ver a Terra em paz
F C G Am G B
Ver o sol se por sem o medo do escuro

E B Dbm
Abm
Não há corredeiras sem, a chuva que eu chorei
A E Dbm B
Há tanta verdade, esperança eu plantei
E B Dbm Abm
Todo corpo é um bem, toda alma é também
A E Dbm B
Janelas que se abrem, casa que reluz
E B Dbm
Abm
Abri a porta e conheci, um mundo triste e eu não quis
A E Dbm B
(E B Dbm Abm A E Dbm B) E
Ser como selvagem de concreto, eu não quis

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br